

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

26

OUTUBRO DE 1940

ANNO II — Nº 54

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Problêma Fundamental da Nacionalidade

Manuseando o relatório de 1939 dos negócios públicos do Estado de Santa Catarina, apresentado pelo ilustre Interventor Dr. Nereu Ramos ao Presidente da Republica, senti febrilmente o desejo incontrolado de escrever algo referente ao primeiro capítulo — *Educação Popular*.

Como se observa, o preclaro e preciente governo, colocando em primeiro lugar o relato sobre o principal problêma nacional, para não se dizer o único, e justificando essa atitude de governo de antena, em dizendo ser esse o problema fundamental da nacionalidade, e que por isso consagra-lhe a maior e mais desvelada atenção, demonstrou possuir a mais clara e exata visão das nossas reais necessidades. Isso, em outras palavras, significa dizer que o governo Dr. Nereu Ramos compreende perfeitamente que «o progresso de um país está na razão direta da cultura do povo.»

Para ajuizármos dos dispêndios que o governo tem dispensado á elevação da educação e cultura catarinenses, basta que meditemos um pouco sobre alguns dados extraídos do mesmo relatório.

De 1929 a 1933, o governo dispendeu em média, anualmente, 14,9 % do orçamento, isto é, um sexto e seis décimos; de 1934 a 1940, a média foi de 22,07 % ou seja mais de um quinto.

Em 1939, foi de 128.159 a matrícula geral, assim discriminada: jardins de infância — 1.088; escolas isoladas — 98.032; grupos escolares — 25.957; cursos complementares — 3.082.

Os dados acima, quer quanto aos dispêndios como os da matrícula geral, talam bem alto do progresso educacional do Estado. São lisonjeiros porque não só atestam a marcha crescente do espirito realizador dos brasileiros catarinenses, como também, a grande tenacidade empreendedora de um governo, que tem consciência do seu próprio valor e confiança na sua reconhecida capacidade realizadora.

Diz acertadamente A. Carneiro Leão, que «é a educação quem, no reinado da ciência, prepara para a agricultura e para a indústria, dá ao povo vigor e poder de realização capazes de desenvolver uma próspera economia nacional, produtora de finanças sãs, de bom exército, de marinha eficiente.» Tudo isto dissémos, quando afirmámos com a autoridade de Miguel Couto, que o Brasil só possui um único problema a resolver — *A Educação Popular*.

E' pois, motivo de justo orgulho, para todo o povo catarinense e para quem com ele comunga nas mesmas aspirações, nos mesmos ideais e sentimentos patrióticos, possuir um homem de governo da estirpe do Dr. Nereu Ramos, que compreende a Educação Popular como problêma fundamental da nacionalidade.

Prof. Irineu B. de Macedo
Lages, Outubro de 1940.

O Recenseamento em Lages

O Recenseamento neste município continua a ser feito de maneira a não deixar nada a desejar.

Segundo nos informou, o correio Delegado Municipal, sr. Oswaldo Lenzi, cujo esforço no sentido de evitar transtornos no proseguimento dos trabalhos censitários lageanos tem se evidenciado varias vezes de modo digno de menção, já se acham concluidos os setores 3, 4, 23, 28, 29, 36, 37, 38, 53, 54 e 55.

O Recenseamento nos demais setores municipais está quasi concluido.

Os Agentes Recenseadores não páram, não perdem tempo, e o sr. Lenzi, que tem estado sempre alerta, não se descuidou de nada, não negligencia, está a todo momento bem disposto a prestar informações, a orientar, a resolver, determinando com inteligencia o que se faz

necessario com a maior presteza possivel.

Do gabinete do sr. Lenzi saímos muito bem impressionados e podemos informar que o Serviço de Recenseamento em Lages, pelo que observamos, vaee muito bem.

2ª Exposição de Lages

Reunio-se, pela primeira vez, em a noite de terça-feira, na sede da Associação Rural, a Comissão de Propaganda da 2ª Exposição Agro-Pecuaria de Lages.

Estiveram presentes os seguintes membros: Pe. Luiz G. Adams, pelo «Guia Serrano», Cel. Caetano Costa, Victor Rosa, dr. João Ribas Ramos, Major Octacilio Costa, Prof. Trajano Souza e Jaime A. Ramos.

Várias foram as resoluções tomadas nessa reunião, todas no sentido de dar ao certame de março próximo o maximo brilhantismo.

Professor Egidio Abade Ferreira

A 18 do mês em vigor faleceu, em Fpolis, o professor Egidio Abade Ferreira, figura de destaque nos meios educacionistas do Estado pela sua cultura, pelo seu fino criterio de educador, pela sua energia aliada a bondade de professor compenetrado de seus deveres.

O professor Egidio Abade Ferreira esteve na direção do Grupo Escolar «Vidal Ramos», desta cidade, durante 10 anos, tendo empregado todos os seus esforços para collocá-lo no nível dos estabelecimentos do genero melhor dirigidos, conseguindo o seu intento e firmando mais ainda, com esse resultado, a sua reputação de professor e educador de primeira categoria.

Depois de ocupar outros lugares de relevo no magisterio, foi nomeado diretor do Instituto de Educação de Fpolis, cargo que exercia com proficiencia e absoluta dedicação quando a morte o surpreendeu.

O seu desaparecimento causou profundo pesar.

O sr. Secretario do Interior e Justiça determinou a suspensão das aulas no Instituto de Educação da Capital, por 3 dias.

«O Diario da Tarde», de Fpolis, publicou, em sua edição de 18 deste, a seguinte noticia sobre o falecimento do pranteado professor Egidio Abade Ferreira:

«Faleceu, hoje, ás primeiras horas da manhã, no Hospital de Caridade, onde se encontrava em tratamento, o nosso estimado e correto conterraneo, professor Egidio Abade Ferreira, educador competente e figura de destaque no seio da nobre classe do professorado publico do Estado.

Dedicado, exclusivamente, aos mistérios de sua profissão, próbo, honesto, vencendo inumeras dificuldades que de quando em vez surgiam para desmerecer-lhe a obra benemérita a que se dedicava, Abade Ferreira não descansava. No seu trabalho continuo, tudo esquecia, até mesmo, a sua saúde que se abalara.

Esgotado já, surpreendido pela gripe o seu organismo enfraquecido não resistiu, assim, foi, que hoje pela manhã, entregou a Deus a sua alma de combatente do bom combate.

Uma geração de estudantes prantea-lhe a morte mas, abençoa o seu nome e os seus esforços, que são o justo premio dos que souberam trabalhar e vencer para saber morrer.

A' familia do extinto, apresentamos as expressões de solidariedade na dor por que passa.

— «Correio Lageano» á familia entulada envia sentidos pesames.

Dr. Indalecio Arruda

Vindo de sua fazenda acompanhado da exma. familia acha-se nesta cidade o sr. dr. Indalecio Arruda, digno Prefeito deste Municipio.

ENFERMA

Encontra-se enferma a sra. dna. Maria Koeche, virtuosa esposa do sr. Indalecio Koeche.

O Proximo certamen. Lages assistirá brevemente a inauguração do grande certamen agro-pecuario. Ruralista! Não é crível que possas ficar indiferente a esta festa maxima do trabalho. Traze o teu concurso.

O grande baile de 15 de Novembro no club 14 de Junho

Está fadado a revestir-se de excepcional brilhantismo o notavel sarau de 15 de Novembro proximo, o qual marcará o inicio de novo e atractivo programma de festas no 14 de Junho, inteiramente modernizado.

Reina desusada animação no grand mond social lageano, notadamente nos meios femininos, para a grande festa, indice certo, do congregamento nos sumptuosos salões da sede social da alta sociedade local.

Tornou-se assumpto obrigatorio nas rodas sociaes, o sarau da noite de 15 de Novembro, que será abrihantado por optimo conjuncto musical.

Cel. Vidal Ramos

Encontra-se ha varios dias na Capital do Estado o venerando Cel. Vidal Ramos acompanhado de suas filhas senhorinhas Ruth e Daura Ramos.

O illustre homem publico que occupou durante longo tempo as mais variadas e elevadas funções como a de Conselheiro Municipal, Prefeito de Lages, Deputado Estadual, Vice-governador do Estado, Governador do Estado, Deputado Federal e Senador da Republica por diversas vezes, tem recebido em Florianopolis as maiores demonstrações de respeito e admiração.

Pelo que estamos informados

o eminente catharinense receberá grandes e justas homenagens de alto apreço do povo de Fpolis.

«Correio Lageano» solidario com as homenagens, cumprimenta-lhe cordialmente e deseja feliz permanencia em seu Estado.

Sr. Vidal Ramos Junior

Viajou, para Florianopolis, o Sr. Vidal Ramos Junior, figura de destaque na sociedade local.

Dr. Aldo Luz

Acha-se nesta cidade o Dr. Aldo Luz, digno juiz substituto, com sede nesta comarca.

Coração de Pae

Na cadeia. Saredes encardidas
Fecham a cela do pobre detento.
De vez em quando, elle solta um lamento,
--- A chorar rio de lagrimas sentidas.

Noticiaram ha pouco, ha momento
Que um seu filho — vida de sua vida —
Enfermára e já estava perdida
A esperança de seu salvamento.

E n'um repente, sem ser esperado
Srita, chama o seu filho adorado,
Que já estava em extrema agonia.

Có olhos pasmados e face arroxada
Dá convulsa e estidente riçada...
--- E assim, pobre pae, enloquecia!...

Osny Silva.

Painel, 25 — X — 940

MINHA COLUNA

T. S.

Não "incomode-se"

(Continuação)

Isto posto examinemos mais detidamente a *topologia pronominal*, considerando a colocação primeiro com um só verbo e, ao depois, com uma locução verbal.

I — Um só verbo

Vejamos pois, tão somente os casos de *próclise* e *ênclise*, notando-se, de passagem, que a *mesóclise* ou *trítese* só ocorre com as formas do futuro e do condicional (e assim mesmo quasi exclusivamente na linguagem literária): Se não for, *escrever-lhe-ei*. — *Far-me-ás* grande favor.

A) ENCLISE (posição dos oblíquos *depois* do verbo)

E' a colocação *normal* do pronome (salvo se houver categoria que o atraia), como nos exs: O inimigo *retirou-se*. — A praça *rendeu-se*. Verifica-se nos casos seguintes:

a) Quando se abre a sentença pelo verbo: *Peço-lhe* desculpas. (A linguagem vulgar e alguns escritores contemporâneos violam a cada passo esta regra).

b) Com o imperativo afirmativo:

O' moço, *conforme-se!*

c) nas orações intercaladas:

Quando segue — *diga-me* — desejo saber!

d) Junto aos gerúndios puros, não acompanhados de preposição: O soldado, *deitando-se*, aivejou o inimigo. (Mas, o soldado, *em se deitando*, aivejou o inimigo).

e) Em caso de objeto direto ou indireto *pleonástico*, i. é, repetido: O livro, *trouxeste-o?* — Ao amigo, *contei-lhe* tudo.

f) Quando um infinitivo está sob a dependência imediata de outro verbo, caso em que a partícula vem depois do infinitivo: E' preciso *dizer-lhe*. — (Com alguns verbos — querer, poder, dever — é facultativa a posição: *quer-me* parecer; *pode-se* dizer.

g) Com o verbo no *infinito impessoal*, regido da preposição *a*: Apressei-me *a dar-lhe* os parabens.

h) Com o infinitivo não precedido do prepositivo em oração afirmativa ou interrogativa: E' difícil *entendê-lo*.

2) PRÓCLISE (os pronomes átonos vêm *antes* do verbo ou locução verbal).

E' a mais enérgica das formas sinclíticas. Conquanto regra geral no francês, espanhol e italiano, seu emprego constitui excessão em português.

Importa a próclise no deslocamento do pronome da sua posição normal para antes do verbo, deslocamento este determinado por certas classes de palavras e locuções.

Reclama, portanto, o emprego da *próclise* a presença na frase das partículas e construções que a seguir vão discriminadas:

a) *Advérbios* (não, nunca, nem, etc.): *Não te esqueças* de mim. (O advérbio é a palavra que mais atrai os oblíquos).

b) *Conjunções subordinativas ou de 2ª classe* (que, se, porque, como, etc.): *Espero que te apliques*.

c) *Locuções conjuntivas* (para que, por conseguinte, logo que, exceto se): *Para que me esperem*, passarei um aviso.

d) *Pronomes relativos* (que, quem, o qual, cujo, como, quanto, quando): *A carta que me escrevem*.

e) *Pronomes indefinidos* (alguem, algo, ninguém, nada, outrem, tudo, quem quer que, cada qual) *Ninguém se iluda*.

f) *Frases enfáticas optativas ou exclamativas*: *Bons olhos o vejam!* — *Deus te abençoe*.

g) O *subjuntivo* em oração subordinada, *precedido* de *conjunção expressa* ou *elítica*: *Mandou-lhe que se retirasse*. — *Requeiro se digne* inscrever-me.

h) Verbo *proparoxítono* (com acento tônico na antepenúltima sílaba): *Nós lhe faláramos*. — A *ênclise* em tal caso repugnaria ao ouvido, por isso ninguém dirá: *Nós «faláramos-lhe»*.

Dupla próclise denomina-se a colocação de *dois pronomes oblíquos* antes do verbo: *Que lindo panorama se nos oferece*.

II — Uma locução verbal

Antes de mais nada, cumpre advertir que nas expressões verbais, é mais comum e normal o uso da *ênclise* e *mesóclise*.

1) ENCLISE (os oblíquos vêm depois do último verbo).

a) Quando o predicado for constituído de uma *locução verbal infinitiva*, mesmo com o auxiliar no gerúndio, embora figure na frase antes dos verbos partícula atraente, propõe-se o pronome ao infinito: Os povos *precisam compreender-se*. — *Todos deverão esforçar-se*.

b) Dá-se a *posposição* ao infinito se após o gerúndio, regido da preposição *em*, vier um verbo no infinito impessoal: *Em querendo desculpar-se*.

c) Quando o predicado for composto de dois verbos, de que o segundo no infinito impessoal, desde que o pronome seja *complemento do segundo verbo*: *Mandei chamá-lo*.

d) Quando o verbo vier no *infinito impessoal apassivado* pelo pronome *se*, regido de outro verbo no modo finito: *Deve falar-se* com franqueza. (Tambem é correto dizer-se: *deve-se* *falar* com franqueza).

2) MESÓCLISE (posição dos pronomes complementares no meio da expressão verbal).

Ocorre:

a) Entre o verbo no modo finito e outro no modo infinito, quando a *variação pronominal* for sujeito do 2º verbo: *Mandei-o sair* (mandei que ele saísse).

b) Nas *conjunções perifrásticas frequentativas*, entre o verbo no modo finito e o gerúndio, quando aquele for constituído por *ir, vir, andar, estar*: *Andava-me* distraído.

c) Entre dois verbos distintos com *regência diferente*, quando o pronome oblíquo for *objeto indireto* do primeiro: *Compete-lhe escolher* (escolher compete a ele).

d) Nas *perífrases*, quando o verbo principal estiver no gerúndio e não houver partícula atraente: As reservas *vão-se esgotando*.

e) Entre dois verbos no gerúndio, indo o pronome para depois do auxiliar: *Estando-se esperando* a visita.

f) Nas *expressões verbais com particípio passado*, caso em que os oblíquos vêm ou depois do gerúndio ou depois do auxiliar: *Tendo-se mudado*, mandou o endereço.

O exército *tinha-se aproximado* da fortaleza.

Água Térmica Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das águas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatário.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, N.º 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianópolis:

Rua Francisco Tolentino, 12 A.
Caixa Postal — 52

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edifício Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

Fabrica de balas e caramelos «Princeza»

Dos senhores Neves & Cia., datada de 19 de Outubro vigente, recebemos e agradecemos a comunicação que nos fez de terem se constituído em sociedade afim de explorarem a industria de balas e caramelos.

A mesma firma, que é composta de conceituados elementos do nosso commercio, como o sr. João da Costa Neves e seu irmão Wilson da Costa Neves, adquiriu toda a fabrica "Princeza", dos srs. Neves & Irmão, situada á rua. Cel. Emiliano Ramos, n. 22, nesta cidade.

Os produtos da fabrica referida sempre foram muito bem aceitos pelo commercio em geral e agora, naturalmente, dada a melhoria por que estão passando as suas instalações, os produtos que eram já dos melhores muito maior procura terão.

«Correio Lageano» deseja que a novel firma Neves & Cia. seja muito feliz.

Camás e

Fogões

Geral

Vendas & prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto, N.º 80

Concurso Escolar das Casas Pernambucanas

Conforme foi anunciado, teve lugar sabado, dia 19, no Instituto de Educação desta cidade, o julgamento do concurso Escolar organizado pelas Casas Pernambucanas entre os estabelecimentos de ensino locais, cujo resultado passamos a dar:

FAUNA BRASILEIRA:

1º lugar — Inez Leal Nunes — Instituto de Educação; 2º lugar — Eraceny C. Oliveira — Colégio Santa Rosa; 3º lugar — Wilma Carrilho — Instituto de Educação.

HISTORIA DO BRASIL

1º lugar — Wilma Gruner — Colégio Santa Rosa; 2º lugar — Edith Waghentühr — Colégio Evangelico; 3º lugar — Juél R. Daum — Grupo Escolar.

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto
— LAGES —

«CORREIO LAGEANO»

executa qualquer serviço typographico.

Cinematografia Nacional

Na organização do departamento de Imprensa e Propaganda, uma importante missão se destaca, por útil e necessária, no tocante ao auxílio e amparo à cinematografia nacional. Até há bem pouco, a iniciativa particular, nesse terreno, com esforços grandes, com dedicação, com sacrifícios inúmeros, ia construindo a indústria do cinema no país, sem, contudo, contar com o estímulo que o Governo pudesse reservar-lhe, quando oportuno e quando indispensável. Hoje, criada a "taxa cinematográfica para a educação popular," da qual se utilizará o D. I. P. com o fim de, anualmente, distribuir prêmios, nunca inferiores, em sua totalidade, a duzentos contos de réis, destinados aos produtores de filmes nacionais, já se evidencia o propósito do poder público em se pôr em contacto com a indústria cinematográfica brasileira, de molde a incentivá-la nos seus desejos de se impor por uma produção apreciável na parte técnica; mais recomendável pelo valor do material e dos méritos artísticos que lhe foram impressos. Não se deteve, entretanto, aí o amparo oficial reservado aos produtores cinematográficos. O D. I. P., como já se vinha realizando anteriormente, não se tem descuidado da parte relativa à produção de «complementos nacionais», não só dos realmente

confeccionados pelos seus «Serviços de Divulgação Cinematográfica», como, também, dos que constituem tarefa exclusiva de empresas particulares. Neste sentido, instituído o concurso mensal de «Complementos», a que concorrerão quantos queiram dele beneficiar-se, assistimos, periodicamente, à seleção de filmes com uma classificação destinada a incluir os melhores deles na relação dos que devam merecer os prêmios de estímulo moral e de amparo material que o D. I. P. distribue aos que uma Comissão imparcial e exigente aponta como dignas de apreço e de aplausos. Quem quer que tenha acompanhado a evolução desses concursos mensais do D. I. P. há de verificar os progressos acentuados da nossa cinematografia, que, aos poucos, vencendo obstáculos de toda ordem, transpondo barreiras inúmeras, lutando contra obstáculos muitas vezes imprevisíveis e prejudiciais ao seu desenvolvimento, vem, não obstante, alargando as suas possibilidades e multiplicando os seus méritos próprios. A medida que a cinematografia nacional crescer em produção apreciável do ponto de vista técnico, o D. I. P. irá, igualmente, acompanhando-lhe a evolução e dando, dessa forma desenvolvimento patriótico e sadio às finalidades que lhe foram traçadas pelo Governo que o criou.

CASA ANDRADE

DE

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços módicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES — SANTA CATHARINA

Empresa Força e Luz

— DE —

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVEMBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafoniers, abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grande quantidade de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas. A empresa está aparelhada para attender qualquer pedido de installação concernente ao ramo

LAGES SANTA CATHARINA

Armazem Cajuru

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages — Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas accomodações para tropeiros.
Preços commodos.

Casa Santa Catarina

— DE —

Verissimo G. Duarte

Fazendas, Armarinhos, Perfumarias, Chapcus.

— SECCOS E MOLHADOS —

Praça Vidal Ramos
LAGES — Sta. Catharina

Antes de fazer suas compras procure a

Alfaiataria Bräscher

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo stock de tecidos para a estação, otimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro LAGES

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

Pharmacia Popular

do Pharmaceutico
Hilario Bleyer

Drogas — Productos Chímicos — Pharmaceuticos
PRODUCTOS VETERINARIOS

Rua Jacintho Goulart

Filial — Rua Manoel Joaquim Pinto
SÃO JOAQUIM — Sta. Catharina

P.

Si o destino me separar de você... Embóra nos coloque em lugares diametralmente opostos, você estará perto, muito pertinho de mim. Guardarei de si a lembrança mais nitida possível. Sua imagem estará em tudo o que é meu; viverá aderida como si fora um trevo, o proprio simbolo da felicidade minha.

Si o destino me separar de você...

Embora seu coração confesse amor ao que vier mais tarde; ainda que meus labios jurem afeto ao que vier depois, meu pensamento, esse pensamento que é todo seu, dirá num segredo, baixinho, aos seus ouvidos: aqui estou, amando ainda, sempre amando a você!

O. M.

Casa á venda

Vende-se uma casa de tijolos, coberta com telhas e possuindo bom quintal, situada á rua Florianopolis, nesta cidade.

Informações no Cartorio do Primeiro Tabelião, á rua 15 de Novembro, N.º 29.

A 8ª Exposição Agro-Pecuaria e de Industrias Conexas de Julio de Castilhos, no Estado do Rio Grande do Sul, terá logar no dia 8 de Novembro proximo.

A respeito da referida exposição no importante municipio de Julio de Castilhos, cujos resultados brilhantes já é facil de se prever, temos a informar aos interessados que os preparativos para o grande certame estão em franco andamento e a animação reinante é muito grande entre todos os ruralistas do sul.

Estamos bem informados a respeito do que será a grande exposição Julio Castilhense, a 8 de Novembro deste ano e, por isso, podemos assegurar que só terá lucro o fazendeiro ou criador lageano que visitá-la.

Da Associação Rural e Commercial dali, recebemos o seguinte officio que, transcrevendo, agradecemos.

«Julio de Castilhos, 14 de Outubro de 1940.

Correio Lageano — Lages
Temos o grato prazer de renovar o convite para assistirdes o acto inaugural, no dia 8 de Novembro proximo, da 8ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E DE INDUSTRIAS CONEXAS sob os auspícios da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e patrocinada pelos Governos Federal, Estadual e Municipal.

Certos de sermos honrados com a vossa presença para que a nossa festa de trabalho tenha o fulgor e realce que esperamos, agradeceidos subscrevemo-nos.

Atenciosamente

João Magalhães Vieira

Presidente

Novembrino Loureiro

Secretario.

BIFE

Por M. A. I.

Lages é, indiscutivelmente, um dos mais importantes parques pecuários do sul do País.

Alem do nosso Estado que aqui é abastecido do indispensável *bife*, são nossos fregueses os nossos vizinhos do sul e também, em menor escala, o Paraná.

Não dizemos inverdades em afirmando que essa nossa quasi única industria viveu, até bem pouco, como que em estado primitivo, estagnada, marcando passo, ao deus-dará, sem outro qualquer processo de aperfeiçoamento, contando exclusivamente com as boas qualidades de nossos campos e com a... esperança na camaradagem dos invernos.

Para combater as epidemias como aftosa, carbúnculo e outras que tais, acreditava-se mais na eficácia de *benzeduras* do que em tratamentos preventivos e curativos.

Não data de muito a adopção de vacina contra o carbúnculo hemático e sintomático, constituindo hoje, medida geral, pelos efeitos verificados de mais completa eficácia.

Contra a aftosa, flagelo mundial dos rebanhos, andam ainda, os técnicos, às apalpadelas, e isso, no mundo inteiro, haja vista à velha Inglaterra, onde o governo leva realmente a sério o calamitoso problema. Lá, o que se conseguiu até agora, foi isto: isolamento completo da região assolada com o sacrificio dos exemplares afetados e... a competente indenisação pelos poderes publicos.

Não se pode, ainda, filtrar o microbio da aftosa para a confecção da vacina imunisante. Os muitos preparados especificos existentes no mercado, contra o mal, são mais-ou-menos inócuos.

Resta-nos a esperança no humoristico sr. Aporeli, que talvez possa o que não o puderam inumeros cientistas no mundo.

Talvez dando a «Manhã» a ler ao manhoso bichinho ele se deixe filtrar...

Com rarissimas exceções a melhoria dos nossos rebanhos, andou, também, mais-ou-menos descurada.

Tinha-se muito zebú a robustecer o *gado crioulo* e nada de outras raças que lhe dessem qualidade.

De tempos para cá, porém, e felizmente, a cousa mudou e mudou radicalmente.

Hoje, dezenas de raças de corte, mixta e leiteira, atestam a sua adaptabilidade ao nosso clima, na mais compensadora afirmativa de que a experiência realmente valeu.

Não é nosso intuito, na exiguidade desta coluna, fazer uma análise mais ampla do importante assunto, sinão, somente, um registro do progresso que se vem notando na qualidade do rebanho lageano.

Uma prova eloquente dessa nossa afirmativa está no exito absoluto que constituiu a Exposição-Feira, de 1938.

E, patrocinada pela Associação Rural, já se anuncia para março de 1941, a 2ª Exposição Agro-Pecuária de Lages.

Certo não faltarão à Associação Rural, o apóio e o auxilio da classe e do governo, uma vez que, de tais certames resultará, isso é certo, o aperfeiçoamento dos rebanhos — o mesmo que dizer — a melhoria desse artigo de primeirissima necessidade — o bife.

A PEROLA DE LAGES

PAPELARIA TIPOGRAFIA

Papeis, livros,
artigos escolares
e para escritorio

Impressos com perfeição,
a preto, a cores,
a ouro e relêvo

SILVIO PEREIRA TELLES & C. L.

Rua Marechal Deodoro, 3

LAGES

Raid de Turismo e velocidade Rio -- Porto Alegre

A grande prova automobilistica denominada — «Grande premio bi-centenario de Porto Alegre», tem como data de sua realizacão os dias 14 a 17 de Novembro proximo. A prova será disputada em 4 etapas: 1ª etapa dia 14 — Rio-São Paulo, 500 kms; 2ª etapa dia 15 — São Paulo-Curitiba, 496 kms; 3ª etapa dia 16 — Curitiba-Florianopolis 444 kms, 4ª etapa dia 17 — Florianopolis-Porto Alegre, 636 kms. Ha premios para etapas e finais. Premios de etapa: ao 1º colocado, 3 contos; ao 2º, 2 contos; ao 3º, 1 conto.

Premios finais: ao 1º colocado, 25 contos; ao 2º, 15 contos; ao 3º, 8 contos; ao 4º, 6 contos; ao 5º, 4 contos e ao 6º, 2 contos.

Nesse grande raid onde vão figurar destacados volantes nacionais, tomarão parte, correndo em possante Coupe Ford de luxo, os volantes Ernesto Ranzolin e Iberê Correia.

Associação B. Sta. Izabel

Esta «Associação» avisa a todos que compraram bilhetes de uma rifa de dois quadros, que vendeu em beneficio dos pobres, que essa rifa correrá, no proximo Domingo, 27, ás duas horas da tarde, na Sede da Associação, á Rua Lauro Muller. Pede-se a assistencia de todos. Lages, 23 de Outubro de 1940

Xarqueada á Venda

Tendo a conselho medico de retirar-me de minhas occupações referentes á xarqueada, venho por meio deste, oferecer meu estabelecimento á venda ou em arrendamento, que compreenderá: Xarqueada, açougues, casa de moradia, poteiros e internada.

Quem interessar poderá dirigir-se ao proprietario nesta cidade.

Lages, 28-9-940

TITO BIANCHINI

Associação Commercial

Na noticia que publicamos, na edição anterior não constava que o presidente da Associação Commercial aclamado na reunião da fundação, foi o Sr. Boanerges Lopes, que não accitou por motivos justos, e posteriormente então, foi eleito o Sr. Osny Pires, actual presidente.

Farmaceutico Osny Silva

Esteve nesta redacção e conosco manteve amavel e animada palestra o distinto e inteligente Farmaceutico sr. Osny Silva, estabelecido na vila de Painel.

O sr. Osny Silva que é tambem assiduo colaborador na imprensa, veio nos trazer as suas felicitações e as do seu sogro sr. Dario Vieira de Souza pela passagem do 1º aniversario do «Correio Lageano». Sinceramente agradecidos nos confessamos.

Futebol Infantil

Prof. Paulo de Oliveira e Silva
(Extr. de «Viver»!)

«Não obstante autorizadas opinões, proibindo a prática do futebol ás crianças, vemos que essa questão, aparentemente de pouca importancia, mas, na realidade, digna de cuidados mais sérios, continúa relegada a plano inferior, como se se tratasse do problema de pequena complexidade. Abrange, entretanto, questões de fisiologia e educação. Se fossemos encarar o futebol infantil sob aquele primeiro aspecto, concluiríamos pela sua impraticabilidade, como prejudicial ao desenvolvimento harmonico do corpo, em vista das deformações e hipertrofias musculares que ocasiona. E, a confirmar a experiencia que nos mostra frequentes desvios ósseos em consequência do futebol, precocemente praticado, está a ciencia fisiologica. De fato, os ossos, durante a infancia, insufficientemente consistentes, não comportam fortes pressões. As cartilagens de conjugação, a expensas das quais se processa o desenvolvimento do esqueleto, não resistem a pesos consideráveis, principalmente quando abrangem zonas relativamente grandes. Com o tempo, vão cedendo, dando em resultado as pernas em «U» e outras deformações antiestéticas, observando-se, frequentemente, feios afastamentos entre os joelhos direito e esquerdo, quando com os calcanhares unidos. A tibia, formada em exagere, veio acarretar tais desníveis, que seriam evitados com a distribuição inteligente de exercicios durante a infancia.

O futebol é um esporte coletivo em que entram principalmente as categorias naturais de correr e saltar. O salto, forçando bastante os membros inferiores, ocasiona, pouco a pouco, os desvios citados. Ao se chutar a bola, no executar um centro á area de gol, por exemplo, a perna contrária á que tocou a bola sofre uma pressão muito forte. E, quantos chutes, numa partida de futebol! Sendo uma modelidade esportiva das mais

exaustivas, nem mesmo a duração do jogo se costuma limitar. Partidas em que o tempo é o mesmo para os adultos, o resultado é a estafa inevitavel nos organismos daqueles praticantes, ainda em plena idade pre-pubertária. Regulando-se o tempo, já se teria dado um bom passo nesse sentido.

No Urugual, desde 1924, o futebol para menores já está regulamentado. Menores de 18 anos de idade não tomam parte em campeonatos que não os da classe. O campo de jogo tem a dimensão máxima de 60 x 40 mts. e as metas 5 mts. de largura por 2m.20 de altura. Cada período de jogo dura 25 minutos, havendo 10 minutos de descanso.

Em certo trecho de um artigo escrito para a «Folha da Manhã», o dr. Pompau do Amaral diz que o conhecimento dos mais rudimentares principios de fisiologia permite apenas uma conclusão: «deve ser proibida a prática do futebol ás crianças» e mais adiante: «... é um atentado á saúde das crianças promover a prática do futebol entre elas, a pretexto de educá-lhes o fisico».

Como se vê, encarado sob tal aspecto, o futebol infantil deve ser proibido. Entretanto, em nossos collegios, os menores praticam o futebol sem o menor controle. Que dizer, então, da prática do «association» por menores, nos arredores da capital e nos subúrbios ou no interior do Estado?

Como jogo, o futebol constitue das maiores seduções para crianças, que, dando voga ao seu espirito recreativo se entregam sem limites a chutar bolas improvisadas em qualquer recanto que possam chamar de «campo».

Substituindo o futebol pela natação, as crianças teriam mais a lucrar e assim aguardariam pura ocasião propicia, isto é quando fossem grandes, as seduções que ingevalmente lhe desperta o mais popular esporte do Brasil. Elas, porém, assim não procedem desde que não sejam obrigadas a isso.



BOTA DE OURO

DE

Pedro Della Rocca

CALÇADOS

Chapeus

Cury



Rua 15 de Novembro — LAGES

Octavio Cordova Ramos

1º Tabellião da Comarca

(Lava escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA

LAGES

JOSE' WOLFF

Escriptorio de Representações,
Consignações e Conta Propria

CASA COMMERCIAL

São Joaquim -- Sta. Catharina